

EDITORIAL

Ao longo dos seus quatro anos de existência, a revista e-*scrita* tem buscado oferecer aos seus leitores textos de qualidade e representativos de pesquisas realizadas no Brasil e no exterior. O reconhecimento desse empenho resultou na indexação da revista em indexadores nacionais e estrangeiros de indubitável importância, como o Qualis, o Latindex e o MLA.

O número 3 de 2014 da *Revista e-*scrita** traz quinze artigos e duas resenhas. Os artigos estão divididos em Estudos Literários, Estudos Linguísticos e Ensino-Aprendizagem.

Em seu artigo, Alexandre Timbane aborda a complexidade da conversão do oral para o escrito no interrogatório policial em Moçambique, ressaltando a importância de introduzir a Linguística Forense na formação policial.

O artigo de Daiane Siveris visa a explicitar o modo de constituição do dicionário digital, focalizando especificamente o dicionário *Caldas Aulete*.

Francisco Melo, Helen Matos e Emillie Dias descrevem, em seu texto, como a métrica BLEU auxilia na avaliação de traduções automáticas e apresenta os resultados obtidos em uma avaliação comparativa entre os tradutores online Bing Tradutor e o Google Tradutor.

Guilherme Lourenço analisa a manifestação de concordância nas línguas de sinais, enquanto que Rafael Costa e Júlio Araújo abordam a carnavalização e a viralização em gêneros audiovisuais amadores do *youtube*.

Silvio Silva e Thalita Brandão avaliam se as propostas de leitura e interpretação de texto apresentadas ao aluno pelo apostilado de Língua Portuguesa do Sistema COC(3º ano do Ensino Médio) propiciam o desenvolvimento do seu letramento crítico.

Ana Paula e Luana Porto apresentam reflexões sobre o ensino da literatura na Educação Básica do contexto brasileiro, apontando potencialidades e desafios dessa prática.

Maria Anunciada Nery Rodrigues de Paula reflete sobre a formação inicial de professores, por meio da análise e da interpretação das representações construídas sobre seu relatório de estágio.

Darlan Santos debate as aproximações entre psicanálise e as ãescritas do euã em *Feliz Ano Velho*.

Eduardo Barreto aborda pontos essenciais na obra de Josã Cardoso Pires, tomando por base *Balada da Praia dos Cães*, comparando o Romance policial clãssico e o ãfalso arcabouço detetivescoã utilizado para estruturar a obra, mostrando como personagens e fatos retirados de acontecimentos reais transformam-se em matãria ficcional.

Fãbio Silva promove uma leitura de *Metãforas das flores* de Soror Maria do Cãu, enquanto que Juliana Bastos analisa o fenãmeno da *slash fiction* enquanto mecanismo tradutãrio.

Nismãria David aborda os discursos poãticos de Mãrio Quintana e Manoel de Barros. Para tanto, toma como objeto algumas metapoesias, encontradas nos livros *A cor do invisãvel* e *O guardador de águas*, as quais reforçam a atitude de o sujeito lírico se posicionar, de modo crãtico, sobre o processo de criaãão e estabelecer expectativas de recepãão.

Rosemary Afonso apresenta uma reflexãão sobre o mito do sebastianismo, defendendo que este se consolida pelo discurso literãrio.

Thiago Maerki aborda a crãtica aos preceitos retãricos no *De Oratore*, de Cãcero, e no *De Doctrina Christiana*, de Santo Agostinho.

Por fim, Bernardo Limberger apresenta uma resenha do livro *The Psycholinguistics of Bilingualism*, de Franãois Grosjean, enquanto que Rodrigo Araãjo apresenta uma resenha de *Leitura de imagens*, de Lãcia Santaella.

Esperamos que a leitura deste nãmero seja proveitosa e prazerosa. Boa leitura!

Shirley Carreira

Editora